

066

O PAPEL DA ESCOLARIDADE NO PROCESSO DE GRAMATICALIZAÇÃO DE A GENTE. *Patricia da Rosa Mazzoca, Ana Maria S. Zilles* (Departamento de Linguística e Filologia, Instituto de Letras, UFRGS).

A forma *a gente*, empregada como pronome de primeira pessoa do plural, vem passando por um processo de gramaticalização, caracterizado por modificações semânticas, morfológicas e fonológicas. Na atual etapa do processo, a forma pronominal parece estar sofrendo redução fonética. Este trabalho investiga o papel da escolaridade em relação ao uso de [a.ŋẽ] em oposição à [a.ŋẽ] e [a.ŋẽ], dado que os resultados da fase anterior deste estudo, em que se investigou a alternância entre [a.ŋẽ] e [a.ŋẽ], mostraram que pessoas com segundo grau usavam mais a forma reduzida em comparação com pessoas que tinham apenas 4 ou 5 anos de escolaridade. Em vista desse resultado, até então inesperado, nossa hipótese neste trabalho é a de que pessoas com formação universitária usem mais [a.ŋẽ], revelando assim, que a forma goza de prestígio (encoberto) na comunidade. Para este estudo são analisadas 24 entrevistas de Porto Alegre do Banco de Dados VARSUL, sendo 8 para cada faixa de escolaridade. Com base na metodologia variacionista de Labov (1972) e na análise feita pelo programa estatístico VARBRUL, são investigadas variáveis sociais (sexo, idade e escolaridade) e variáveis linguísticas (posição sintática, posição em relação ao verbo, contexto anterior, classificação semântica, tipo de discurso, velocidade da fala, foco e tópico).